Inserir aqui o Título do Trabalho (Orientações para a produção do trabalho final)

**Inserir o nome aqui, seguido de e-mail (Dr. Bruno Massara Rocha), bmassaragmail.com**

Resumo:

O Resumo deve estar em português e ter 100 palavras ao máximo. Letra Arial 9 pontos normal (negro 65%) e justificado.

**Palavras-Chave**: Até 05 palavras-chave, letra Arial 8 normal (negro a 65%); Justificado; Primeira letra em maiúscula; Separados por ponto e vírgula.

INTRODUÇÃO

Este documento visa orientar a produção do trabalho final a ser realizado pelos estudantes no contexto desta disciplina, e que envolverá dois seminários de discussão e desenvolvimento de propostas, um workshop de projeto e prototipagem, e a elaboração de um texto de caráter ensaístico. O trabalho deverá ser formatado sobre este *template*. Cada estudante deverá entregar um único texto que poderá ser complementado com imagens, diagramas, desenhos, e demais recursos gráficos que se fizerem necessários.

Trata-se de um texto de caráter ensaístico, crítico e investigativo produzido a partir da leitura do material bibliográfico disponibilizado no site (artigos, apostilas, link, bibliografia), dos debates realizados durante os seminários, e dos resultados práticos obtidos no workshop de projeto digital. Para a elaboração do trabalho o estudante poderá acrescentar textos e projetos de sua preferência desde que estejam articulados com os temas propostos no material bibliográfico da disciplina.

O CONCEITO DE ENSAIO

Como forma de orientação inicial, é importante entender o conceito de "ensaio crítico investigativo", e aqui são trazidas algumas considerações de Montaner (2015) que guardam relação direta com o sentido da crítica na arquitetura. Segundo o autor, toda crítica parte de um posicionamento pessoal do escritor sobre um determinado assunto. A atividade crítica consiste em compreender o assunto de forma que seu conteúdo possa ser inicialmente explicado ao público/leitor e posteriormente questionado. Para o autor, a atividade crítica se estende entre dois extremos: um deles, mais racional e metodológico, onde se procura avaliar o tema à luz de experiências e fatos que podem ser comprovados em fontes confiáveis e, de outro lado, a interpretação pessoal e visão particular, "cuja essência é insondável" (ibid.).

Seguindo estas orientações colocadas por Montaner (2015) acerca da produção de textos críticos, o trabalho que propomos aqui se enquadra menos como um artigo científico (que registra e analisa resultados) e mais como um ensaio crítico (que investiga e sugere posicionamentos científicos frente a questões mais ampliadas) que poderão ser testadas em um projeto conceitual e experimental. Para Montaner:

 *“o ensaio é como uma indagação livre e criativa, não exaustivo, nem [excessivamente] especializado, destituído de um caráter rigorosamente sistemático. Todo ensaio deve buscar alinhavar argumentos e comparações [livres]. Não tem sentido algum como reformulação de tópicos, ao contrário, deve se preocupar em formular perguntas. O ensaio consiste numa reflexão aberta a inacabada cujo ponto de partida á o desenvolvimento da dúvida. Ele deve se uma aproximação, sugere, aponta, esboça, demarca, propõe. O ensaio, que jamais pretende esgotar um tema, não possui a estrutura de uma narração que pode chegar a um resultado definitivo; ao contrário, deve estar sempre aberto à transformação, à continuidade, à reformulação, ao caráter discursivo e dialético”*

Nestas bases, cabe lembrar que somente existe crítica quando há uma teoria, e nenhuma atividade crítica pode prescindir de uma base teórica. Montaner ainda relembra que somente existe crítica quando há visões contrapostas, uma diversidade de possibilidade. Portanto, inspirados pelas orientações descritas aqui, cabe identificar inicialmente pontos de interesse e palavras-temas-chave, pesquisar sobre elas, correlacioná-los com práticas que já encontram-se em desenvolvimento, e apontar possibilidades originais de abordá-los e transformá-los em projetos. pesquisas ou ações de inovação e transformação social.

EXEMPLOS DA AULA

O site do Grupo de Pesquisa Conexão VIX, onde encontra-se divulgado o Programa da disciplina disponibiliza uma base de dados de artigos, link e informações complementares que aprofundam nos temas tratados em sala de aula. Os artigos científicos, por exemplo, tratam, em sua maioria, de assuntos que relacionam o processo de projeto em arquitetura com as tecnologias digitais e os estudos de complexidade. Os conteúdos são apresentados, analisados e criticados, como forma de atualizá-los diante das necessidades e demandas do mundo contemporâneo. Alguns dos principais temas abordados são:

ECOLOGIAS DE PROJETO

O artigo intitulado *Ecologias de Projeto: métodos e processos em arquitetura digital*, apresenta como principais temáticas as ecologias de projeto, as ecologias cognitivas, o conhecimento por simulação e o processo de reflexão-em-ação. Sua abordagem geral gira em torno da reflexão acerca das formas de concepção da arquitetura na era da informação e as novas relações instauradas na arquitetura a partir da consolidação das redes e recursos digitais. Inclui ainda reflexões sobre a reconfiguração dos modos de se “pensar e fazer” a partir das tecnologias digitais, buscando, de forma simultânea, discutir as contribuições que o conceito de ecologia pode oferecer ao pensamento em redes. O conceito de ecologia, a ciência das relações, acompanha e dá suporte para a busca por um novo entendimento sobre as práticas de projeto contemporâneas aparelhadas pelas tecnologias paramétricas e recursos de fabricação digital.

Cientes da influência dos sistemas maquínicos no pensamento e na percepção sensória-cognitiva humana, o artigo busca entender que tipo de experiência espacial vem sendo potencializada pela interação entre sistemas naturais e artificiais. Ao final, algumas questões emergem deste campo de possibilidades, tais como: o que pode ser aproveitado pelos arquitetos deste cenário de reconfiguração sensório-cognitiva introduzido pelos recursos digitais? Qual a distinção entre uma metodologia de projeto e um processo de projeto? Como pôr em prática uma forma de trabalho mais pautada pelo coletivo em substituição pelo modelo autoral?

complexidade

O artigo intitulado *Novos olhares e desafios da complexidade na epistemologia projetual*, aborda conceitos mais específicos no campo do digital como: sistemas, recursividade, cibernética, programação, que são analisados a partir de metodologias de suporte à prototipagem, tais como o *design thinking* e a reflexão-em-ação, terminando por discutir impactos culturais nos processos criativos, como a hibridação. O artigo oferece reflexões sobre a relação entre métodos de arquitetura e métodos científicos, demonstrando que o primeiro oferece uma margem exploratória mais ampla uma vez que seu objetivo é reconfigurar e alterar o existente e não apenas compreendê-lo.

Neste percurso surgem questões que cabem discutir, tais como: em termos criativos, o que diferencia um processo de projeto de um processo científico? O que significa epistemologia e como ela contribui para pautar uma nova dimensão do pensamento arquitetural? Qual a importância do conceito de sistemas (Luhmann, 2009; Frazer, 1995; Newman; Hollland) e suas interpretações por parte de Schumacher (2011, 2012), Maturana (2001) na compreensão do que seja o projeto de arquitetura na era digital? Com o leque mais ampliado, estas questões buscam discutir como a cultura criada por meio da informática vem influenciando a prática criativa na arquitetura? Em que a linguagem eletrônica contribui para a reconfiguração da atividade processual de projeto? Qual o papel das linguagens computacionais para uma revisão epistemológica dos processos de projeto? Estas são perguntas que podem ter inúmeros desdobramentos e o trabalho de reflexão do estudante deverá ser orientado no sentido de capturar estas e outras questões e elaborar um raciocínio baseado em dados, informações, exemplos e experiências já realizadas.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Para a produção do ensaio, o estudante deverá escolher e ler o material que achar mais relevante, aprofundar sobre os conceitos e temáticas apresentados, analisar a bibliografia dos artigos escolhidos, e sugerir uma abordagem pessoal baseada em suas experiências pregressas. Ele deverá redigir um ensaio de reflexão crítica e investigativa subdivido na seguinte estrutura:

1. Quais temáticas e conceitos pode ser considerados mais relevantes, na minha avaliação particular, dentre todos os apresentados na disciplina? (apresentar e explicar os conceitos);
2. Com quais outras temáticas do meu interesse é possível criar aproximações? (apresentar, explicar e dar exemplos);
3. Como estas temáticas se refletem no exercício prático a ser desenvolvido no workshop prático?
4. O que a disciplina deixa de contribuição na minha formação e na minha prática profissional atual? (avaliar, criticar e apontar);

Em termos da elaboração do trabalho, cabem aqui algumas sugestões e orientações:

1. O trabalho pode partir de um dos questionamentos apresentados no material bibliográfico e desenvolver-se a partir daí;
2. O trabalho pode escolher uma das temáticas apresentadas no andamento da disciplina e aprofundar sua investigação, trazendo a visão de outros autores;
3. o trabalho pode escolher um dos artistas, arquitetos, designer, movimentos ou coletivos apresentados e desenvolver um trabalho de análise mais detalhada desta produção;
4. O trabalho poderá fazer análises comparativas entre o que foi apresentado nas referências bibliográficas e temas afins, dentro de sua área de pesquisa;
5. O trabalho poderá utilizar o repertório de conceitos e práticas para auxiliar no entendimento de sua pesquisa pessoal de mestrado ou doutorado em desenvolvimento, apresentando os temas e conceitos correlatos;

O aluno deverá utilizar o site do Grupo de Pesquisa para identificar informações complementares à disciplina, tais como objetivos, linhas de pesquisa, links e web referências, na página oficial www.territorios.org/rede.

SOBRE O WORKSHOP

O workshop consiste em uma apresentação de procedimentos computacionais relacionados à fabricação digital que podem ser utilizados para a concepção e a prototipagem de um projeto de arquitetura. Serão apresentados processos relacionados à impressão em 3d e ao corte a laser, e recursos de modelagem generativa para instrumentalizar o desenvolvimento de uma proposta de projeto correlacionada ao tema de investigação teórica do estudante.

A proposta do workshop é dar condições para o desenvolvimento de protótipos capazes de atender a demandas reais de projeto, seja ela relacionada a elementos arquitetônicos como estruturas, vedações, coberturas, mobiliários, equipamentos públicos, ou intervenções artísticas, como instalações, ambientes interativos, ou ainda objetos de design. Os protótipos deverão ser concebidos em caráter conceitual, experimental e propositivo, mas relacionados a um contexto real ou a um problema específico.

O processo de trabalho ocorrerá de forma colaborativa entre todos os alunos, considerando o compartilhamento de ideias, dados, informações, como forma de potencializar a abertura nos processos de projeto.

FORMATAÇÃO

O trabalho deverá se adequar obrigatoriamente a este *template*, respeitando todas as formatações estabelecidas aqui. Seu tamanho não deverá exceder 15 páginas incluindo a bibliografia. É extremamente recomendado o uso de figuras, ilustrações, gráficos e diagramas que também deverão respeitar os limites da formatação.

TABELAS

**Tabela 1:** A descrição deve ser colocada acima da tabela, em letra Arial 8 pontos, alinhado à esquerda. O texto dentro das tabelas deve ser Arial 8 pontos.

|  |
| --- |
| Mês ρcs (%) ρps(%) ρos(%) |
| 01 5.88 36.88 57.24 100 |
| 02 6.79 45.65 47.57 100 |
| 03 5.48 40.40 54.12 100 |
| 04 16.39 51.58 32.03 100 |
| 05 11.18 45.27 43.55 100 |
| 06 12.87 33.68 53.45 100 |

Figuras

As figuras devem ser inseridas no documento como a referência (Figura 1). As imagens devem encaixar em uma coluna; para isso, devem ser de 8,19 cm de largura.

CITAÇÕES

Vamos utilizar APA 6th como guia para o formato das citações e referências. No corpo do texto se citará: entre parêntesis o sobrenome do autor e ano de publicação separados por vírgula (Autor, ano). Veja exemplos abaixo:

1. Indirect Quotation with Parenthetical Citation:

Description of the content (Lee, 2007).

1. Indirect Quotation with Author as Part of the Narrative:

Lee (2007) shows that…

1. Direct Quotation with Parenthetical Citation:

“Quotation” (Lee & Lee, 1991, p. 14).

1. Direct Quotation with Author as Part of the Narrative:

Lee and Lee (1991) rated the paper as “the best in its field” (p.14)

APONTAMENTOS FINAIS

DATAS

Este ensaio deverá ser entregue **ao final do Workshop** da disciplina, em data definida no cronograma da disciplina.

ReferÊncias

**[Para las Revistas, Revistas, Periódicos en Formato de Impresión:]**

Williams, J. H. (2008). Employee engagement: Improving anticipation in safety. Professional Safety, 53(12), 40-45.

Keller, T. E., Cusick, G. R., & Courtney, M. E. (2007). Approaching the transition to adulthood: Distinctive profiles of adolescents aging out of the child welfare system. Social Services Review, 81, 453- 484.

**[Para Artículos de Revistas:]**

Mathews, J., Berrett, D., & Brillman, D. (2005, May 16). Other winning equations. Newsweek, 145(20), 58-59.

**[Para Libros:]**

Alexie, S. (1992). The business of fancydancing: Stories and poems. Brooklyn, NY: Hang Loose Press.

American Psychiatric Association. (1994). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (4th ed.). Washington, DC: Author.

Dorland’s illustrated medical dictionary (31st ed.). (2007). Philadelphia,

PA: Saunders. (Anonymous Author)

**[Para Capítulo de Libro:]**

Booth-LaForce, C., & Kerns, K. A. (2009). Child-parent attachment relationships, peer relationships, and peer-group functioning. In K. H. Rubin, W. M. Bukowski, & B. Laursen (Eds.), Handbook of peer interactions, relationships, and groups (pp. 490-507). New York, NY: Guilford Press.

**[Para Online Diarios, Revistas, Periódicos y Base de Datos:]**

Author, A. A., Author, B. B., & Author, C. C. (Year). Title of article. Name of Journal, xx, xxx-xxx. doi:xxxxxxxxxx

Koo, D. J., Chitwoode, D. D., & Sanchez, J. (2008). Violent victimization and the routine activities/lifestyle of active drug users. Journal of Drug Issues, 38, 1105-1137. Retrieved from http://www2.criminology.fsu.edu/~jdi/

**[Para Documentos en Línea:]**

APA 6th citation guide for formatting references. (n.d.) Retrieved fro[m http://www.calstatela.edu/library/guides/3apa.pdf](http://www.calstatela.edu/library/guides/3apa.pdf)

***Por favor borre esta línea después de que su trabajo esté completo. Es solo una referencia para mantener el equilibrio gráfico de las dos columnas.***